

# Campelo elogia projeto da MOA na reativação da cultura na 508 Sul

08 JUN 1990

CORREIO BRAZILIENSE

A recuperação do complexo cultural da 508 sul, foi motivo de discurso no Congresso, pelo deputado Walmir Campelo (PTB/DF) que elogiou o projeto cultural da Associação Mokiti Okada (MOA), orçado em mais de um milhão de dólares. Além dessa iniciativa, a MOA está realizando em Brasília a "Exposição Brasil-Japão de Arte Contemporânea" no salão negro do Congresso, reunindo trabalhos de artistas plásticos dos dois países, em cartaz até o próximo sábado.

"A reativação do complexo cultural vai resgatar novos espaços, oferecendo à comunidade brasiliense dois teatros novos,

oficinas de arte, vídeo, cinema, dança e artes plásticas", informou o parlamentar, adiantando que as obras estão em fase de execução e, dentro de sete meses, estará atendendo às necessidades das mais diversas manifestações artísticas da cidade.

Construído em 1972, o complexo cultural da 508 Sul começou acolhendo a administração de duas empresas do GDF: a Novacap e a Companhia de Eletricidade de Brasília (CEB). Tempos depois, suas instalações foram destinadas a espetáculos artísticos e exposições de artes plásticas. Por falta de manutenção, deteriorou-se um dos melhores es-

paços culturais de que Brasília dispunha.

"Obras como esta fazem parte de um projeto desenvolvido pela MOA, empenhada em incentivar e promover atividades culturais e científicas a nível mundial", salientou Campelo. Desde que a entidade foi criada — em 1980, nos Estados Unidos — vem estendendo seu trabalho a outros países da Europa, Ásia, Américas, e hoje está presente em cerca de 15 países. Além do aspecto cultural, a MOA vem desenvolvendo no Brasil ações nas áreas empresarial e científica como é o caso do Centro de Pesquisas em Agricultura Natural de São Paulo.